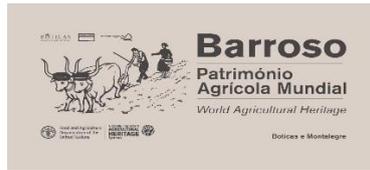


XII Troféu Btt Acácio da Silva Montalegre



GUIA TURÍSTICO



Montalegre

Durante o século VIII, durante o período da Reconquista Cristã da Península Ibérica, estas terras foram constantemente atacadas pelos muçulmanos. Depois, e até à independência do Condado Portucalense, que deu origem ao Reino de Portugal, as terras de Montalegre integraram os domínios da Gallaeciense Regnum.

Montalegre é uma A fronteira Portugal-Espanha, conhecida pelo epíteto de A Raia (em castelhano: La Raya; em galego: A Raia), é a linha que divide os territórios da República Portuguesa e do Reino de Espanha. É a fronteira mais antiga da Europa, com alguns limites estabelecidos desde o tempo do Condado Portucalense e do Reino de Leão.

Limites entre o Reino de Portugal e o Reino de Leão até 1210, durante o domínio almóada no sul da Península.

De uma forma mais ampla, a raia é igualmente o espaço geográfico, de um e de outro lado da fronteira política, em que as populações partilham elementos históricos, linguísticos, culturais e económicos.

A força bruta das serranias e a hospitalidade das pessoas, fazem de Montalegre o destino ideal para descomprimir. Absolutamente a não perder.

Montalegre: frio e aconchego na terra das lendas e das serras Montalegre é um destino transmontano que encanta pela sua beleza natural, pelas suas gentes hospitaleiras e pela sua gastronomia saborosa. Por isso, uma escapadinha a esta terra é uma viagem às nossas origens, uma descoberta de um património único e valiosíssimo.

Leve roupa quente e confortável e aventure-se pelos trilhos montanhosos, pelas ruelas das aldeias e pela beleza das albufeiras. Garantimos que Montalegre não desilude e, depois de o visitar, não vai resistir a lá voltar.

MONTALEGRE: O CORAÇÃO DA REGIÃO BARROSÃ

Castelo

O castelo é um elemento de destaque na paisagem, possuindo uma torre de menagem e revelando um cenário pitoresco, datando de final do século XIII. Serviu como ponto estratégico de defesa da fronteira, sendo monumento Nacional e um local de passagem obrigatória.



Aldeias

Conhecer Montalegre é descobrir as suas aldeias, percorrer os seus pequenos povoados e deixar-se encantar pelas suas construções típicas em granito. Nestas localidades ainda se respira o espírito de comunidade e não há quem não se conheça e não se ajude nas atividades diárias, sobretudo ligadas à agricultura e à pecuária. Assim sendo, são várias as aldeias que pode e deve visitar neste destino, mas se o tempo não chegar para todos, então recomendamos uma passagem por Vilarinho de Negrões, Pitões das Júnias e Travassos.

Trilhos

Podemos considerar os percursos pedestres uma moda, mas o que é facto é que são uma boa moda, pois aliam na perfeição desporto com Natureza. Assim, se gosta de caminhar, preferencialmente em ambiente natural, então saiba que Montalegre tem trilhos excelentes à sua disposição. Trata-se de uma rede de percursos pedestres que cobre todo o território municipal e, além dos encantos naturais, pode também contar com exemplares muito interessantes do património cultural. Como sugestão, aconselhamos que faça a Rota do Contrabando, o Trilho de D. Nuno, o Trilho do Rio e/ou o Trilho do Ourigo.

Parque Nacional da Peneda-Gerês É impossível falar ou ir a Montalegre, sem passar pelo Parque Nacional da Peneda Gerês, este icónico parque nacional que tem 26% da sua área total inserida, precisamente, no concelho de Montalegre.

Desta forma, pode fruir de uma paisagem única, selvagem e tentadora, onde há fragas, desfiladeiros e precipícios, "interrompidos" por aldeias centenárias caracterizadas pelas suas igrejas, capelas e espigueiros.

Vilarinho de Negrões, a aldeia que cresce sobre a água



Albufeiras As albufeiras são outro elemento característico da paisagem barrosã, enquanto responsáveis pelo crescimento económico e demográfico do concelho e nelas é possível praticar desportos náuticos e atividades de lazer. As mais populares são as de Pisões, Venda Nova, Sezelhe e Paradela.



Gastronomia

Comer bem é uma característica comum a todas as regiões do nosso país. Contudo, cada zona tem as suas especialidades e Montalegre é especialmente conhecido pelo seu cozido, posta barrosã e cabrito. Assim sendo, antes de ir embora, não deixe de comprar produtos locais e típicos como o fumeiro, o pão de centeio, as compotas e o mel.



Sexta-feira 13

Nos últimos anos, este destino transmontano também passou a ser conhecido pelo evento que ali se realiza, sempre que é sexta-feira 13. Trata-se de um encontro que junta milhares de pessoas de vários pontos do país e é uma espécie de Noite das Bruxas com espetáculos piromusicais, animação de rua, concertos, dj's e queimadas. Não se vai arrepender. Nem ter azar.

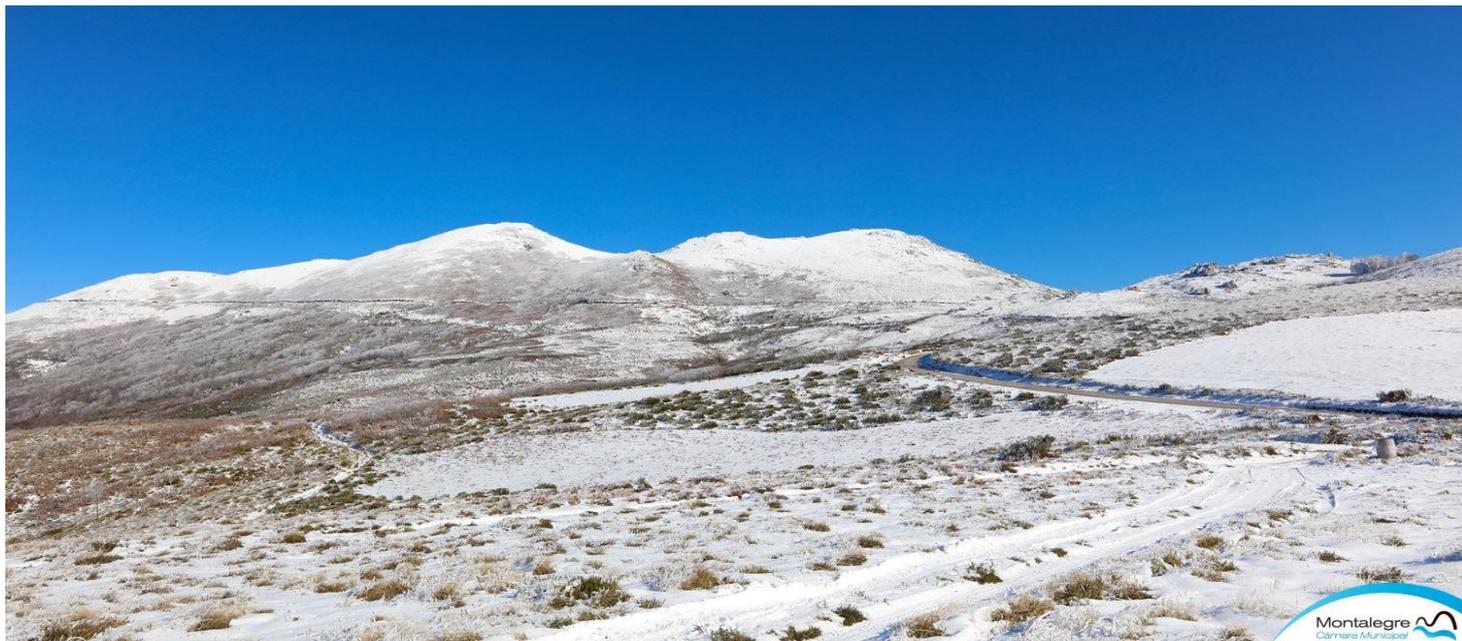


Ecomuseus

Já ouviu falar em Ecomuseus, dedicados ao território, e de que Montalegre foi pioneiro? Este Ecomuseu dedica-se ao estudo e divulgação da memória coletiva e funciona como um centro de divulgação das tradições de Barroso. A sede fica junto ao Castelo, mas há outros polos espalhados pelo município como a Corte do Boi em Pitões das Júnias, o Centro Interpretativo das Minas da Borralha em Salto ou a Vezeira e a Serra em Fafião.

Serra do Larouco

Esta serra é o ponto mais alto de Montalegre, com uma altitude superior a 1525m e é um excelente miradouro, a partir do qual pode admirar a Serra do Gerês, a Serra do Barroso e a Barragem dos Pisões. Por isso, as vistas são incríveis e o local tem também interesse do ponto de vista arqueológico, já que se crê que por ali tenha existido um templo romano.



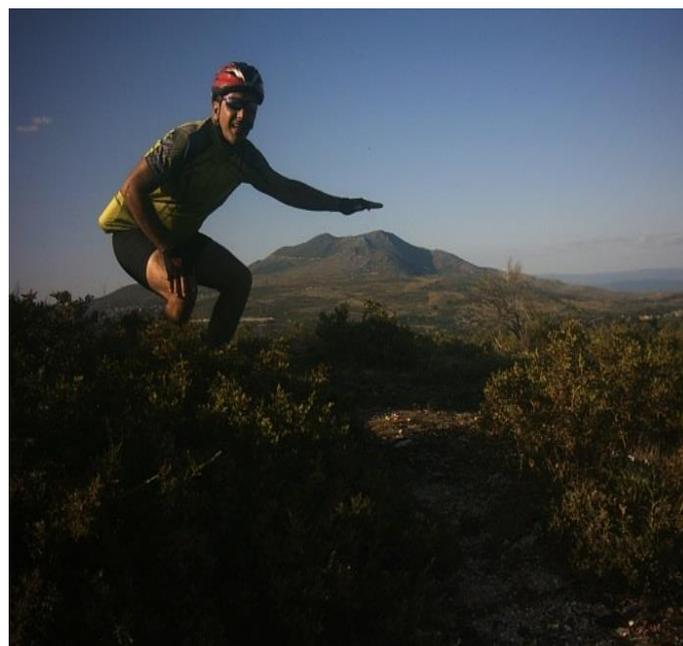
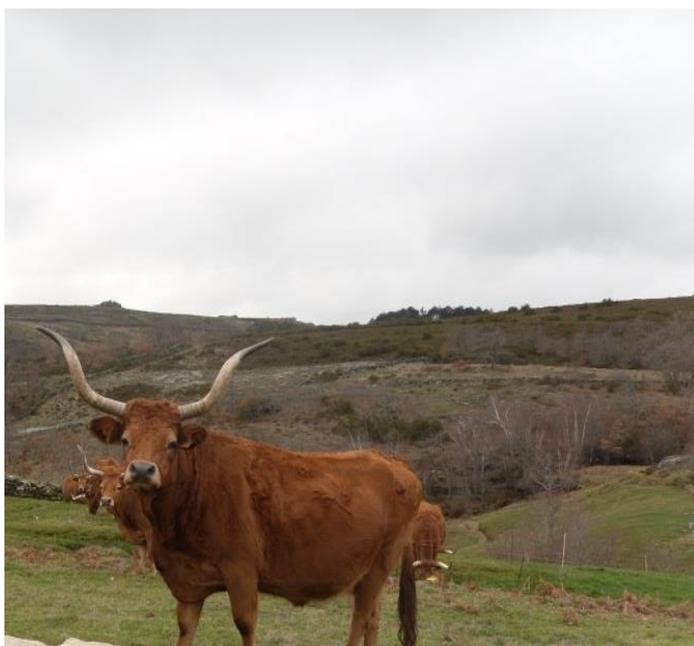
Lendas

Quase todas as localidades têm os seus mitos e lendas e Montalegre não é exceção, sendo que uma das mais famosas é a lenda da Ponte da Misarela ou Ponte do Diabo. Assim, conta-se esta ponte terá mesmo sido construída pelo Diabo, em troca da alma de um criminoso foragido que tentava atravessar o rio Rabagão e a esta ponte estão ainda ligados vários rituais de fertilidade feminina.



Paisagem rural

Naturalmente que toda a paisagem é marcadamente rural e, além de belíssima, conta a história da região e da sua economia. Desta forma, a ligação do homem com a terra é aqui bem evidente, não fossem as manchas florestais e dos lameiros a marcar o cenário, onde é sempre possível avistar a raça autóctone da região, o gado Barrosão, a pastar.



“Montalegre uma ideia da Natureza”



Clube Ciclismo de Montalegre
Acácio da Silva



G.N.R.
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

